

# GABARITO



EF • P1 - EF8 • 2024

Questão / Gabarito

1	C	8	B	15	A
2	D	9	D	16	B
3	B	10	C	17	A
4	D	11	A	18	C
5	B	12	C	19	D
6	B	13	B	20	C
7	B	14	C		



# Prova Geral

## P-1 – Ensino Fundamental II

8º ano

TIPO

EF-8

# RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Questão 1: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Ler e interpretar poemas líricos.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 a 3

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Segundo o poema, ser poeta não é ser útil para a sociedade no sentido de produtividade, já que a mãe compara ser poeta com carregar água na peneira ("Você vai carregar água na peneira a vida toda."), ou seja, uma atividade improdutivo.
- B) INCORRETA. Segundo o poema, ser poeta pode ser interpretado como ser inútil e sem propósito ("Você vai carregar água na peneira a vida toda"), mas ainda sim é ter importância e relevância na vida das pessoas ("e algumas pessoas vão te amar por seus despropósitos!").
- C) CORRETA. Segundo o poema, ser poeta é o mesmo que ser capaz de ver a realidade com outros olhos ("Até fez uma pedra dar flor"), modificando-a por meio das palavras ("Foi capaz de modificar a tarde botando uma chuva nela").
- D) INCORRETA. Segundo o poema, ser poeta é ser capaz de imaginar soluções criativas ("O menino fazia prodígios / Até fez uma pedra dar flor"), mas não para o bom funcionamento das coisas, como o ato nada funcional de carregar água na peneira ("Você vai carregar água na peneira a vida toda").

### Questão 2: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Analisar, em poema, efeitos de sentido obtidos pelo emprego de palavras como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, pronomes.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 4

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Embora "ainda" seja um advérbio, no contexto ele não é usado para exprimir o tempo decorrido na vida do eu lírico.
- B) INCORRETA. O advérbio de tempo "ainda" é utilizado, no contexto do poema, para contrastar a avançada idade do eu lírico e seu contínuo aprendizado.
- C) INCORRETA. Ainda que o poema mencione a contínua aprendizagem que o eu lírico vive, não há qualquer menção a sua vontade de aprender novos ofícios.
- D) CORRETA. No verso "E ainda aprendo a viver", o advérbio "ainda" reforça a surpresa do eu lírico de, já na velhice, não saber tudo sobre a vida, expectativa expressa em "Pensei entrar na velhice / por inteiro". "Ainda", nesse contexto, significa "além disso", "também".

### Questão 3: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar os complementos verbais.

Caderno: 1

Módulo: 8

Aulas: 17 e 18

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Não é objeto direto, pois complementa o sentido do verbo "transmitir" por meio da preposição necessária "a".
- B) CORRETA. O termo "às crianças" complementa o sentido do verbo "transmitir" por meio da preposição necessária "a".
- C) INCORRETA. O objeto "às crianças" é indireto, pois complementa o sentido do verbo "transmitir" por meio da preposição necessária "a".
- D) INCORRETA. O termo "às crianças" complementa o sentido do verbo "transmitir", que não é de ligação e, portanto, não está associado a predicativo do sujeito.

**Questão 4: Resposta D**

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer os constituintes essenciais da oração: sujeito e verbo.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aula: 11

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O sujeito deve ser formado por um sintagma nominal e o predicado, por um sintagma verbal. Portanto, "são só alguns dos temas abordados" não pode ser o sujeito, pois é um sintagma verbal, e "As aldeias, a língua e as artes" não pode ser o predicado, já que é um sintagma nominal.
- B) INCORRETA. "As aldeias" é o sujeito incompleto, pois faltam os termos "a língua e as artes", que constituem o sujeito composto.
- C) INCORRETA. O termo "As aldeias, a língua e as artes são" não pode ser o sujeito, pois contém o verbo "são", que faz parte do predicado. O elemento "só alguns dos temas abordados" não pode ser o predicado, pois falta o verbo "são", que pertence ao predicado.
- D) CORRETA. A alternativa apresenta a divisão correta entre o sujeito e o predicado da oração. "As aldeias, a língua e as artes" é o sujeito composto, pois é um sintagma nominal que concorda com o verbo; "são só alguns dos temas abordados" é o predicado, já que contém o verbo e o predicativo do sujeito.

**Questão 5: Resposta B**

Objetivo de aprendizagem: Identificar modificadores do sujeito (adjunto adnominal) e do verbo (adjunto adverbial) e interpretar seu sentido.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aula: 11

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Os termos não são adjuntos adverbiais, pois não acompanham verbos, mas substantivos.
- B) CORRETA. Os adjuntos adnominais grifados caracterizam e determinam, respectivamente, os substantivos "vidas" e "planeta".
- C) INCORRETA. Os termos não são adjuntos adverbiais, pois não acompanham verbos, mas substantivos.
- D) INCORRETA. Apesar de serem classificados como adjuntos adnominais por caracterizarem os substantivos, estes não se ligam aos substantivos "mar" e "oceano".

**Questão 6: Resposta B**

Objetivo de aprendizagem: Perceber as características e a função do verbo intransitivo e do verbo transitivo.

Caderno: 1

Módulo: 8

Aula: 17

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETO. O complemento de "derrubei" é "nada"; logo, o verbo é transitivo direto.
- B) CORRETO. "despencou" não tem complemento; portanto, é verbo intransitivo.
- C) INCORRETO. A forma verbal "despencou" não tem complemento. O termo "A temperatura" é sujeito de "despencar".
- D) INCORRETO. O verbo "falar", no primeiro quadrinho, é intransitivo, mas "Armandinho" não é sujeito, e sim parte do adjunto adverbial "com Armandinho".

**Questão 7: Resposta B**

Objetivo de aprendizagem: Relacionar fragmentos de texto com as definições de metáfora, comparação, personificação e metonímia.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 8 a 10

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Não há exagero (hipérbole) no trecho, e sim atribuição de característica humana a uma planta.
- B) CORRETA. O narrador atribuiu à flor uma manifestação de sentimento, própria dos seres humanos, a gratidão ( personificação).
- C) INCORRETA. O trecho não faz uma comparação entre a flor e um ser humano, mas atribui a ela um sentimento próprio dos seres humanos.
- D) INCORRETA. Não há uma substituição de palavras no trecho, e sim atribuição de características humanas a um vegetal.

**Questão 8: Resposta B**

Objetivo de aprendizagem: Justificar classificação de um trecho de texto literário como manifestação do senso comum, do senso crítico ou do senso estético.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 8 a 10

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. A frase apenas relata uma ação praticada pelo narrador, sem fazer uma apreciação ou julgamento; portanto, não cabe falar de senso comum ou de qualquer outro senso em relação a ela.
- B) CORRETA. No trecho, o narrador afirma um fato óbvio (a diferença entre a utilidade de um copo e a de uma flor), de conhecimento comum, como se constatasse uma novidade. Ironiza, assim, a inutilidade dos cuidados que dedicou à flor após retirá-la de seu meio, o jardim.
- C) INCORRETA. Um leitor pode considerar que esse trecho não exprime um pensamento muito original e classificá-lo como manifestação do senso comum. Entretanto, não há como considerá-lo irônico.
- D) INCORRETA. O verbo “empalidecer”, com o significado de perder a cor, é de uso bastante comum, mas não há ironia nesse trecho.

#### Questão 9: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer as principais características do gênero lírico em textos.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 a 3

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O fato de ser formado por versos e estrofes não é uma característica determinante para a classificação do poema como lírico, além disso, não há rimas.
- B) INCORRETA. Apesar de ter musicalidade intensa, o poema não está em 3ª pessoa do discurso, e sim em 1ª pessoa (eu).
- C) INCORRETA. Apesar de não apresentar rimas, o poema tem intensa musicalidade, como podemos observar na anáfora "Quando se vê", nos três primeiros versos, cujo ritmo exprime a passagem do tempo.
- D) CORRETA. A intensidade expressiva e a manifestação do mundo interior do eu lírico bem como sua vivência profunda são características fundamentais de poemas líricos presentes no poema lido.

#### Questão 10: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Ler e interpretar poemas líricos.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 a 3

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Esta alternativa se atém ao sentido literal da metáfora “deveres para fazer em casa”.
- B) INCORRETA. O eu lírico não considera que o tempo possa ou deva ser controlado. E, para ele, a marcação do tempo é inútil, tanto que, se tivesse outra oportunidade, “nem olhava o relógio”.
- C) CORRETA. A repetição da adverbial "quando se vê" exprime a surpresa pela passagem rápida do tempo e da vida; a consequência disso é a constatação de que "agora, é tarde demais”.
- D) INCORRETA. As pessoas percebem que não aproveitaram bem o tempo, pois são mais uma vez surpreendidas ("Quando se vê, passaram 60 anos!") e descobrem que “é tarde demais” .

## HISTÓRIA

#### Questão 11: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Entender o processo de desestruturação do absolutismo inglês.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 e 2

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. No contexto da Revolução Gloriosa, na Inglaterra, o rei Guilherme III, para assumir o trono, foi obrigado a assinar a Declaração de Direitos, na qual reconhecia a limitação dos próprios poderes e a supremacia do Parlamento.
- B) INCORRETA. O documento revela o oposto, isto é, a diminuição do poder real e a ampliação do poder parlamentar.
- C) INCORRETA. Embora limitasse o poder real, a Declaração de Direitos não tinha como objetivo a dissolução do regime monárquico na Inglaterra.
- D) INCORRETA. Quanto aos impostos, a Declaração de Direitos não os extinguiu, mas os colocava sob a análise do Parlamento.

#### Questão 12: Resposta C

Objetivos de aprendizagem:

- Identificar a consolidação do método científico e de uma atitude de desvendamento dos fenômenos, unindo-se a razão e experimentação.
- Entender o Iluminismo como parte do processo que demonstrou o absolutismo e como momento fundador de um "novo regime", que em muito se aproxima da forma como nossa sociedade está organizada hoje.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 3

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O Iluminismo foi uma das formas de pensamento que rompeu com o absolutismo monárquico.
- B) INCORRETA. O método científico, embora se utilize da razão, tem como base o experimento para comprovação da verdade.
- C) CORRETA. Com a busca da ampliação do conhecimento humanos, os iluministas foram responsáveis por difundir o método científico na sociedade, o que culminou com a superação do pensamento religioso como forma de conhecimento socialmente aceito.
- D) INCORRETA. O empirismo, elemento-chave na constituição do método científico, não aproximou, mas afastou a ciência da teologia.

#### Questão 13: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Entender o Iluminismo como parte do processo que desmontou o absolutismo e como momento fundador de um “novo regime”, que em muito se aproxima da forma como nossa sociedade está organizada hoje.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 5

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O iluminismo questiona a legitimidade da monarquia absolutista como forma de governo, utilizando o pensamento racionalista a serviço de uma crítica de sua base teológica.
- B) CORRETA. O Iluminismo, por meio de pensadores como Rousseau e Montesquieu, foi uma corrente filosófica que defendia que o poder político deveria ser exercido pelos cidadãos, uma vez que, como indivíduos nascidos livres e iguais, capazes de racionalmente escolher pela melhor forma de se autorreger, era irracional sua submissão a monarcas e tiranos que herdavam o poder e o exerciam sem quaisquer formas de limites. Essa característica lançou as bases para a democracia liberal representativa moderna.
- C) INCORRETA. Ainda que a valorização do pensamento científico e da razão sejam elementos característicos do Iluminismo, o trecho destacado e a situação política nele descrito não são exemplos deles, e sim da defesa do exercício político pelos cidadãos de um Estado.
- D) INCORRETA. Ainda que a valorização do liberalismo econômico seja uma das características do Iluminismo, o trecho em destaque é um exemplo do liberalismo político, não econômico.

#### Questão 14: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Conhecer algumas das teorias que propunham o fim do absolutismo e do mercantilismo.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 5

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O liberalismo surgiu como antagonista do mercantilismo.
- B) INCORRETA. O liberalismo sucedeu o mercantilismo.
- C) CORRETA. O século XVIII viu nascer, sob a influência do Iluminismo, uma série de contestações aos princípios econômicos mercantilistas, dentre os quais se destaca o Liberalismo econômico.
- D) INCORRETA. O liberalismo econômico assim como o liberalismo político se opõe ao absolutismo em função da defesa da liberdade do indivíduo no âmbito social, político e econômico.

#### Questão 15: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Compreender a atualidade das ideias iluministas.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aula: 7

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. O estudante assinala esta alternativa ao reconhecer nas ideias de justiça, dignidade, respeito e liberdade, expressas pela autora, elementos do pensamento iluminista.
- B) INCORRETA. O estudante assinala esta alternativa ao desconhecer completamente o ideário iluminista, uma vez que, no Antigo Regime, os valores destacados no texto não estavam vinculados à população de modo geral.
- C) INCORRETA. O estudante assinala esta alternativa ao confundir elementos do liberalismo político, com teor iluminista, com elementos do liberalismo econômico clássico.
- D) INCORRETA. O estudante assinala esta alternativa ao desconhecer o ideário iluminista, já que vertentes mais populares do movimento não aceitavam a presença de déspotas.

## GEOGRAFIA

#### Questão 16: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Comparar o colonialismo com o neocolonialismo e diferenciá-los.

Caderno: 1

Modulo 1

Aula: 1

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O colonialismo foi estabelecido por países europeus principalmente em territórios no continente americano; além disso, os continentes asiáticos e africanos foram mais afetados pelo neocolonialismo europeu.
- B) CORRETA. O colonialismo e o neocolonialismo foram sistemas de exploração econômica e dominação política impostos por países europeus em todos os continentes do mundo. O primeiro foi mais presente em colônias no continente americano e tinha como objetivos transferências de recursos naturais e matérias-primas para o enriquecimento de países europeus, ao passo que o neocolonialismo, mais presente na Ásia e principalmente no continente africano, tinha, além da transferência de riquezas das colônias, garantir mercados consumidores para os produtos europeus resultantes da revolução industrial em desenvolvimento nos países europeus.
- C) INCORRETA. O neocolonialismo nunca teve o objetivo de desenvolver os territórios explorados pelos países europeus, apenas usufruir das riquezas proporcionadas por eles.
- D) INCORRETA. Durante o colonialismo, a revolução industrial ainda não havia se consolidado, e coube ao neocolonialismo aprofundar a exploração das colônias europeias na função de subsidiar esse processo.

#### Questão 17: Resposta A

Objetivo da aprendizagem: Compreender as características e as relações de poder entre os países durante a Ordem Mundial da Guerra Fria.

Caderno: 1

Modulo: 1

Aula: 3

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. A Guerra Fria, apesar do nome, não teve um conflito direto entre os Estados Unidos e a União Soviética. Ambas as potências buscaram expandir suas áreas de influência. Os Estados Unidos lideravam o bloco capitalista, ao passo que a União Soviética liderava o bloco socialista. As características associadas a esse momento são a presença das potências em conflitos regionais como a Guerra do Vietnã, Guerra da Coreia e ditaduras militares na América do Sul. Além disso, durante toda a rivalidade, foi observado um grande investimento bélico nuclear e em tecnologia espacial de ambos os lados.
- B) INCORRETA. O conflito não esteve restrito ao continente europeu, espalhando-se por todo o mundo, como no caso da Revolução Cubana, na América, das guerras de independência na África e de disputas na Ásia.
- C) INCORRETA. Existiram conflitos associados à Guerra Fria no hemisfério Sul, como conflitos na América e na África Subsaariana. Além disso, nunca houve um confronto direto entre forças do Estados Unidos e da União Soviética.
- D) INCORRETA. A maioria dos países da América do Sul não virou socialista, com exceção do Chile durante um breve período. Já no continente europeu, muitos países ficaram sob a influência soviética, como Hungria, Polônia e Tchecoslováquia.

#### Questão 18: Resposta C

Objetivos da aprendizagem: Comparar as características da Ordem Mundial da Guerra Fria com a Nova Ordem Mundial.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 4

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Apesar do fim do antagonismo da União Soviética, presente durante a Guerra Fria, os Estados Unidos não conseguiram se tornar a única força militar, econômica e tecnológica do planeta. A nova ordem mundial observa, por conseguinte, o protagonismo de países como China, Índia e Japão e também a junção de blocos, como a dos países europeus na União Europeia, para melhor distribuir o poder mundial em diversos setores.
- B) INCORRETA. Apesar de altos investimentos durante toda a Guerra Fria, os Estados Unidos conseguem sair da Guerra Fria ainda exibindo robustez econômica e militar. Ainda que não exerça uma hegemonia isolada, os Estados Unidos continuam a ser uma potência mundial.
- C) CORRETA. A nova ordem mundial, ao contrário da antiga ordem da Guerra Fria, estabelece novos polos de poder ao redor do mundo, bem como a emergência de novos atores ao protagonismo mundial, como a União Europeia, o Brasil, a China e a Índia. O período também é marcado pela consolidação de novos arranjos políticos, como blocos econômicos, e o desenvolvimento de tecnologias que irão garantir um novo patamar de consumo no planeta diante do processo de globalização.
- D) INCORRETA. A divisão de países em blocos capitalistas e socialistas buscando a hegemonia mundial não mais persiste no contexto atual. O mundo hoje responde quase de forma uníssona aos desígnios da globalização e do comércio mundial, dentro da lógica capitalista.

#### Questão 19: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Conhecer diferentes formas de caracterizar países subdesenvolvidos, com destaque para o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), utilizado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 5

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Apesar de levar em consideração a paridade de poder de compra de uma população, e o nível de educação, o índice não leva em consideração o número de estabelecimentos de saúde de um país.
- B) INCORRETA. Apesar de levar em consideração a renda média da população, que está relacionada a sua capacidade de consumo, o índice não contabiliza o número de escolas de ensino fundamental nem o número de professores.
- C) INCORRETA. O índice não leva em consideração a quantidade de unidades de saúde nem de moradias adequadas, e também não contabiliza o número de unidades de ensino básico. Há alguns anos, o PIB *per capita* foi substituído pelo uso da Renda Nacional Bruta (RNB) *per capita*.
- D) CORRETA. O Índice de Desenvolvimento Humano é um importante, mas não o único, meio de se medir o desenvolvimento de uma determinada população. Criado em 1990 pelo economista indiano Mahbub ul Haq, o IDH foi adotado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD da ONU para medir o desenvolvimento dos países ao redor do mundo. O IDH utiliza como indicadores a saúde, a educação e a renda média da população de cada país.

**Questão 20: Resposta C**

Objetivo de aprendizagem: Compreender a origem do conceito que os define e localizar os países desenvolvidos e os subdesenvolvidos.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 6

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O subdesenvolvimento não está associado apenas ao desenvolvimento industrial nem restrito aos países que foram ou não capazes de obter mais êxito na Revolução Industrial e, sim, a seu processo histórico de exploração que acarretou em uma competição desigual dentro do campo industrial.
- B) INCORRETA. A cultura de um povo não pode nunca ser responsabilizada pelo nível de subdesenvolvimento de uma determinada população; os motivos para isso são de ordem histórica, econômica e política.
- C) CORRETA. O subdesenvolvimento tem sua origem na relação estabelecida por diferentes territórios e países ao longo da história da humanidade. De uma forma geral, observamos que países que foram explorados durante o colonialismo e o neocolonialismo ainda hoje sofrem com o fato de permanecerem como exportadores de produtos agrícolas e recursos minerais e vegetais. Além disso, a influência política de outros Estados e do mercado mundial, bem como as condições internas associadas à violência e à corrupção, também são elementos que mantêm esses países com condições de vida inadequadas para suas populações.
- D) INCORRETA. O avanço técnico e tecnológico é um elemento presente em países desenvolvidos, porque o fato de as nações dominarem as outras economicamente criou condições para que os países imperialistas pudessem se dedicar a seu desenvolvimento científico, ao passo que os países explorados acabaram por assumir o papel de estar alinhados aos países dominantes sem que pudessem reproduzir seu modo de vida.

## PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivo de aprendizagem: Compreender a finalidade da poesia.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aulas: 5 e 6